

# DIVINÉSIA - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÉSIA  
- MINAS GERAIS

Assistente Social E Assistente  
Social Da Educação

**EDITAL Nº 01/2025**

CÓD: SL-068FV-25  
7908433271109

## Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão, interpretação.....	7
2. Gênero, tipo, objetivo e meio de circulação de textos diversos (dentre outros, charges, notícias, tirinhas, cartuns, anúncios, reportagens, contos, fábulas, anúncios, artigos científicos e de opinião...) .....	8
3. Classes de palavras (flexões, classificações e emprego) .....	20
4. Acentuação gráfica.....	30
5. Pontuação (classificação e emprego).....	31
6. Frase (classificações).....	33
7. Uso dos “porquês” .....	34
8. Períodos simples; Períodos compostos (termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios da oração); Períodos compostos por coordenação e subordinação (classificações); Orações reduzidas .....	34
9. Concordância nominal e verbal .....	38
10. Regência nominal e verbal.....	40
11. Denotação e conotação. Significação das Palavras .....	42
12. Figuras de linguagem .....	47
13. Vícios de linguagem .....	49
14. Funções da Linguagem.....	50
15. Novo acordo ortográfico .....	51

## Raciocínio Lógico

1. Sequências Lógicas e lei de formação. Raciocínio lógico numérico e sucessões lógicas .....	65
2. Raciocínio lógico quantitativo em sucessões numéricas .....	66
3. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura destas relações. Conhecimentos de matemática elementar necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação, lógica das proposições, relações, gráficos e diagramas .....	68
4. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e geométricos com: Teoria dos Conjuntos (união e intersecção, diagrama de Venn).....	82

## Conhecimentos Gerais

1. Política e Economia mundiais .....	93
2. Sociedade (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, televisão, educação, saúde, esporte, gastronomia...).....	94
3. História e Geografia mundiais.....	95
4. Descobertas e inovações científicas e tecnológicas .....	145
5. Meio ambiente .....	145

# Conhecimentos Específicos

## Assistente Social E Assistente Social Da Educação

1. A identidade da profissão do Serviço Social e seus determinantes ideopolíticos.....	161
2. O espaço ocupacional e as relações sociais que são estabelecidas pelo Serviço Social .....	163
3. A Questão Social, o contexto conjuntural, profissional e as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social pós-reconceituação; Análise da questão social .....	165
4. O espaço sócio-ocupacional do Serviço social e as diferentes estratégias de intervenção profissional .....	168
5. As possibilidades, os limites e as demandas para o Serviço Social na esfera pública, privada e nas ONG's .....	170
6. A instrumentalidade como elemento da intervenção profissional.....	174
7. O planejamento da intervenção e a elaboração de planos, programas, projetos e pesquisas na implantação de políticas sociais .....	177
8. O Serviço Social na contemporaneidade: as novas exigências do mercado de trabalho .....	181
9. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.....	183
10. Os fundamentos éticos da profissão.....	188
11. A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos .....	195
12. O novo reordenamento da Assistência Social/SUAS suas interfaces com os segmentos da infância e juventude, mulheres, idosos, família, pessoa com deficiência .....	210
13. A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade: bolsa família, etc ..	213

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA, COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

**Resposta: Letra B.**

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

#### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

#### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

#### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

**GÊNERO, TIPO, OBJETIVO E MEIO DE CIRCULAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS (DENTRE OUTROS, CHARGES, NOTÍCIAS, TIRINHAS, CARTUNS, ANÚNCIOS, REPORTAGENS, CONTOS, FÁBULAS, ANÚNCIOS, ARTIGOS CIENTÍFICOS E DE OPINIÃO...)**

**Definições e diferenciação:** tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

#### Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

**Texto narrativo:** esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

**Texto descritivo:** esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

**Texto expositivo:** corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

**Texto argumentativo:** os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua

estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

**Texto injuntivo:** esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

**Texto prescritivo:** essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

## GÊNEROS TEXTUAIS

### — Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

### — Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

### Exemplos:

#### Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

#### Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.
- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

#### Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

### Importância dos Gêneros Textuais:

#### Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

#### Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

#### Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

#### Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

### — Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

#### Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de comunicação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

#### • Romance

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.
- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.
- **Linguagem:** Variada, podendo ser mais formal ou informal dependendo do público-alvo e do estilo do autor.

##### Finalidade:

- Entreter e envolver o leitor em uma história extensa e complexa.
- Explorar temas profundos e variados, como questões sociais, históricas, psicológicas e filosóficas.

##### Exemplo:

- “Dom Casmurro” de Machado de Assis, que explora a dúvida e o ciúme através da narrativa do protagonista Bento Santiago.

#### • Conto

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta e concisa.
- **Personagens:** Menos desenvolvidos que no romance, mas ainda significativos para a trama.
- **Enredo:** Focado em um único evento ou situação.
- **Cenário:** Geralmente limitado a poucos locais.
- **Linguagem:** Direta e impactante, visando causar um efeito imediato no leitor.

##### Finalidade:

- Causar impacto rápido e duradouro.
- Explorar uma ideia ou emoção de maneira direta e eficaz.

##### Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que narra a história do Dr. Simão Bacamarte e sua obsessão pela cura da loucura.

#### • Fábula

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta.

- **Personagens:** Animais ou objetos inanimados que agem como seres humanos.

- **Enredo:** Simples e direto, culminando em uma lição de moral.

- **Cenário:** Geralmente genérico, servindo apenas de pano de fundo para a narrativa.

- **Linguagem:** Simples e acessível, frequentemente com um tom didático.

##### Finalidade:

- Transmitir lições de moral ou ensinamentos éticos.
- Entreter, especialmente crianças, de forma educativa.

##### Exemplo:

- “A Cigarra e a Formiga” de Esopo, que ensina a importância da preparação e do trabalho árduo.

#### • Novela

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Intermediária entre o romance e o conto.
- **Personagens:** Desenvolvimento moderado, com foco em um grupo central.
- **Enredo:** Mais desenvolvido que um conto, mas menos complexo que um romance.
- **Cenário:** Detalhado, mas não tão expansivo quanto no romance.
- **Linguagem:** Pode variar de formal a informal, dependendo do estilo do autor.

##### Finalidade:

- Entreter com uma narrativa envolvente e bem estruturada, mas de leitura mais rápida que um romance.
- Explorar temas e situações com profundidade, sem a extensão de um romance.

##### Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que também pode ser classificado como novela devido à sua extensão e complexidade.

#### • Crônica

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta a média.
- **Personagens:** Pode focar em personagens reais ou fictícios, muitas vezes baseados em figuras do cotidiano.
- **Enredo:** Baseado em eventos cotidianos, com um toque pessoal e muitas vezes humorístico.
- **Cenário:** Cotidiano, frequentemente urbano.
- **Linguagem:** Coloquial e acessível, com um tom leve e descontraído.

##### Finalidade:

- Refletir sobre aspectos do cotidiano de forma leve e crítica.
- Entreter e provocar reflexões no leitor sobre temas triviais e cotidianos.

##### Exemplo:

- As crônicas de Rubem Braga, que capturam momentos e reflexões do cotidiano brasileiro.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

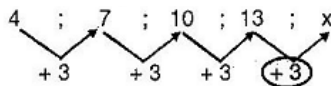
## SEQUÊNCIAS LÓGICAS E LEI DE FORMAÇÃO. RACIOCÍNIO LÓGICO NUMÉRICO E SUCESSÕES LÓGICAS

As sequências seguem padrões lógicos que permitem prever seus próximos elementos. Elas podem ser numéricas, alfabéticas, geométricas ou baseadas em outras estruturas. Identificar a lógica por trás de uma sequência é essencial para completar ou interpretar corretamente seu desenvolvimento. Para resolver questões desse tipo, é importante observar como os elementos se relacionam entre si. O padrão pode envolver operações matemáticas, repetições cíclicas, alternâncias entre grupos ou mudanças progressivas em determinada característica.

Tipos Principais:

### Progressão Aritmética (PA)

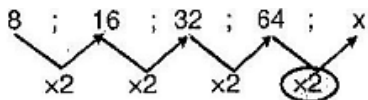
Adição constante:



Exemplo prático: se a sequência é 2, 4, 6, 8, o próximo número é 10 (somando sempre 2).

### Progressão Geométrica (PG)

Padrão: Multiplicação constante.



Exemplo prático: se começamos com 2 e multiplicamos sempre por 2, temos 2, 4, 8, 16 e assim por diante.

### Sequências de Figuras

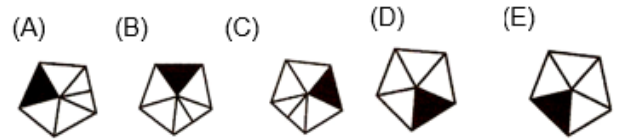
Podem seguir regras de rotação ou padrões de PA/PG.

Como resolver: observar a ordem de rotação ou mudança entre as figuras para prever a próxima.

**Exemplo 1:** Analise a sequência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277ª posição dessa sequência é:



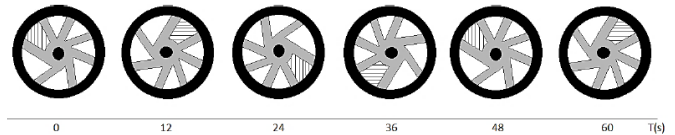
### Resolução:

A sequência das figuras completa-se na 5ª figura. Assim, continua-se a sequência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número  $5n + 2$ , com  $n \in \mathbb{N}$ . Ou seja, a 277ª figura corresponde à 2ª figura, que é representada pela letra "B".

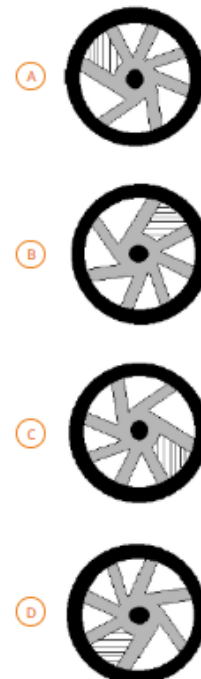
**Resposta: B.**

### Exemplo 2: (IDECAN)

A sequência formada pelas figuras representa as posições, a cada 12 segundos, de uma das rodas de um carro que mantém velocidade constante. Analise-a.



Após 25 minutos e 48 segundos, tempo no qual o carro permanece nessa mesma condição, a posição da roda será:





**Resolução:**

A roda se mexe a cada 12 segundos. Percebe-se que ela volta ao seu estado inicial após 48 segundos.

O examinador quer saber, após 25 minutos e 48 segundos qual será a posição da roda. Vamos transformar tudo para segundos:

$$25 \text{ minutos} = 1500 \text{ segundos } (60 \times 25)$$

$$1500 + 48 \text{ (25m e 48s)} = 1548$$

Agora é só dividir por 48 segundos (que é o tempo que levou para a roda voltar à posição inicial)

$$1548 / 48 = \text{vai ter o resto "12"}$$

Portanto, após 25 minutos e 48 segundos, a roda vai estar na posição dos 12 segundos.

**Resposta: B.**

**Sequência de Pessoas**

Na sequência apresentada, a cada grupo de três pessoas, encontramos um homem seguido por duas mulheres. Conseqüentemente, as pessoas situadas nas posições que são múltiplos de três (3, 6, 9, 12,...) serão sempre mulheres. Além disso, a posição dos braços varia, elevando-se nas posições que são múltiplos de dois (2, 4, 6, 8,...). Desta forma, a sequência se repete a cada seis elementos, permitindo a previsão exata da disposição de pessoas em qualquer ponto da sequência.



**Dicas:**

– Atenção aos detalhes: muitas vezes, a chave para resolver seqüências lógicas está nos pequenos detalhes. Não ignore variações mínimas entre elementos.

– Pratique com variedade: quanto mais você pratica com diferentes tipos de seqüências, mais intuitivo se torna o reconhecimento de padrões.

– Use a Matemática a Seu Favor: conhecimentos básicos em PA e PG são extremamente úteis.

**RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO EM SUCESSÕES NUMÉRICAS**

Sempre que estabelecemos uma ordem para os elementos de um conjunto, de tal forma que cada elemento seja associado a uma posição, temos uma seqüência. O primeiro termo da seqüência é indicado por  $a_1$ , o segundo por  $a_2$ , e o  $n$ -ésimo por  $a_n$ .

Algumas seqüências podem ser expressas mediante uma lei de formação. Isso significa que podemos obter um termo qualquer da seqüência a partir de uma expressão, que relaciona o valor do termo com sua posição.

Para a posição  $n$  ( $n \in \mathbb{N}^*$ ), podemos escrever  $a_n = f(n)$

**PROGRESSÃO ARITMÉTICA**

Denomina-se progressão aritmética (PA) a seqüência em que cada termo, a partir do segundo, é obtido adicionando-se uma constante  $r$  ao termo anterior. Essa constante  $r$  chama-se razão da PA.

$$a_n = a_{n-1} + r \quad (n \geq 2)$$

**Exemplo**

A seqüência (2,7,12) é uma PA finita de razão 5:

$$a_1 = 2$$

$$a_2 = 2 + 5 = 7$$

$$a_3 = 7 + 5 = 12$$

**Classificação**

As progressões aritméticas podem ser classificadas de acordo com o valor da razão  $r$ .

$r < 0$ , PA decrescente

$r > 0$ , PA crescente

$r = 0$ , PA constante

**Propriedades das Progressões Aritméticas**

– Qualquer termo de uma PA, a partir do segundo, é a média aritmética entre o anterior e o posterior.

$$a_k = \frac{a_{k-1} + a_{k+1}}{2}, \quad (k \geq 2)$$

– A soma de dois termos equidistantes dos extremos é igual à soma dos extremos.

$$a_1 + a_n = a_2 + a_{n-1} = a_3 + a_{n-2}$$

**Termo Geral da PA**

Podemos escrever os elementos da PA ( $a_1, a_2, a_3, \dots, a_n, \dots$ ) da seguinte forma:

$$a_2 = a_1 + r$$

$$a_3 = a_2 + r = a_1 + 2r$$

$$a_4 = a_3 + r = a_1 + 3r$$

Observe que cada termo é obtido adicionando-se ao primeiro número de razões  $r$  igual à posição do termo menos uma unidade.

$$a_n = a_1 + (n - 1)r$$

**Soma dos Termos de uma Progressão Aritmética**

Considerando a PA finita (6,10, 14, 18, 22, 26, 30, 34).

6 e 34 são extremos, cuja soma é 40

$$\left. \begin{matrix} 10 & e & 30 \\ 14 & e & 26 \\ 18 & e & 22 \end{matrix} \right\} \text{ são termos equidistantes dos extremos, cuja soma é 40.}$$

Numa PA finita, a soma de dois termos equidistantes dos extremos é igual à soma dos extremos.

**Soma dos Termos**

Usando essa propriedade, obtemos a fórmula que permite calcular a soma dos  $n$  primeiros termos de uma progressão aritmética.

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$$

$S_n$  - Soma dos primeiros termos

$a_1$  - primeiro termo

$a_n$  -  $n$ -ésimo termo

$n$  - número de termos

**Exemplo**

Uma progressão aritmética finita possui 39 termos. O último é igual a 176 e o central é igual a 81. Qual é o primeiro termo?

**Solução**

Como esta sucessão possui 39 termos, sabemos que o termo central é o  $a_{20}$ , que possui 19 termos à sua esquerda e mais 19 à sua direita. Então temos os seguintes dados para solucionar a questão:

$$\begin{cases} a_{20} = 81 \\ a_{39} = 176 \\ n = 39 \end{cases}$$

Sabemos também que a soma de dois termos equidistantes dos extremos de uma P.A. finita é igual à soma dos seus extremos. Como esta P.A. tem um número ímpar de termos, então o termo central tem exatamente o valor de metade da soma dos extremos.

Em notação matemática temos:

$$\frac{a_1 + a_{39}}{2} = a_{20}$$

$$\frac{a_1 + 176}{2} = 81$$

$$a_1 + 176 = 162$$

$$a_1 = 162 - 176 = -14$$

Assim sendo:

O primeiro termo desta sucessão é igual a -14.

**PROGRESSÃO GEOMÉTRICA**

Denomina-se progressão geométrica (PG) a sequência em que se obtém cada termo, a partir do segundo, multiplicando o anterior por uma constante  $q$ , chamada razão da PG.

**Exemplo**

Dada a sequência: (4, 8, 16)

$$a_1 = 4$$

$$a_2 = 4 \cdot 2 = 8$$

$$a_3 = 8 \cdot 2 = 16$$

**Classificação**

As classificações geométricas são classificadas assim:

- Crescente: Quando cada termo é maior que o anterior. Isto ocorre quando  $a_1 > 0$  e  $q > 1$  ou quando  $a_1 < 0$  e  $0 < q < 1$ .

- Decrescente: Quando cada termo é menor que o anterior. Isto ocorre quando  $a_1 > 0$  e  $0 < q < 1$  ou quando  $a_1 < 0$  e  $q > 1$ .

- Alternante: Quando cada termo apresenta sinal contrário ao do anterior. Isto ocorre quando  $q < 0$ .

- Constante: Quando todos os termos são iguais. Isto ocorre quando  $q = 1$ . Uma PG constante é também uma PA de razão  $r = 0$ . A PG constante é também chamada de PG estacionária.

- Singular: Quando zero é um dos seus termos. Isto ocorre quando  $a_1 = 0$  ou  $q = 0$ .

**Termo Geral da PG**

Pelo exemplo anterior, podemos perceber que cada termo é obtido multiplicando-se o primeiro por uma potência cuja base é a razão. Note que o expoente da razão é igual à posição do termo menos uma unidade.

$$a_2 = a_1 \cdot q^{2-1}$$

$$a_3 = a_1 \cdot q^{3-1}$$

Portanto, o termo geral é:

$$a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$$

**Soma dos Termos de uma Progressão Geométrica Finita**

Seja a PG finita  $(a_1, a_1q, a_1q^2, \dots)$  de razão  $q$  e de soma dos termos  $S_n$ :

**1º Caso:  $q=1$**

$$S_n = n \cdot a_1$$

**2º Caso:  $q \neq 1$**

$$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

**Exemplo**

Dada a progressão geométrica (1, 3, 9, 27,...) calcular:

a) A soma dos 6 primeiros termos

b) O valor de  $n$  para que a soma dos  $n$  primeiros termos seja 29524

**Solução:**

$$a_1 = 1; q = 3; n = 6$$

$$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

$$S_6 = \frac{1(3^6 - 1)}{3 - 1}$$

$$S_6 = \frac{729 - 1}{2} = 364$$

$$29524 = \frac{1(3^n - 1)}{3 - 1}$$

$$3^n = 59049$$

$$3^n = 3^{10}$$

$$n = 10$$

**Soma dos Termos de uma Progressão Geométrica Infinita**

**1º Caso:  $-1 < q < 1$**

$$S_n = \frac{a_1}{1 - q} \text{ (soma finita)}$$

Quando a PG infinita possui soma finita, dizemos que a série é convergente.

**2º Caso:  $|q| > 1$**

A PG infinita não possui soma finita, dizemos que a série é divergente

**3º Caso:  $|q| = 1$**

Também não possui soma finita, portanto divergente

**Produto dos termos de uma PG finita**

$$P_n = (a_1 \cdot a_n)^{\frac{n}{2}}$$

**ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, COISAS OU EVENTOS FICTÍCIOS; DEDUÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DESTAS RELAÇÕES. CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR NECESSÁRIOS PARA RESOLVER QUESTÕES QUE ENVOLVAM ESTRUTURAS LÓGICAS, LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO, LÓGICA DAS PROPOSIÇÕES, RELAÇÕES, GRÁFICOS E DIAGRAMAS**

A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

**LÓGICA PROPOSICIONAL**

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

**Valores Lógicos**

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples:  $p \equiv p$   
Exemplo: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.
- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.  
Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.
- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."  
Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

**Classificação das Proposições**

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhoso!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

• **Sentenças Fechadas**

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"

**Proposições Simples e Compostas**

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

• **Proposições Simples (ou Atômicas)**

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: "João é engenheiro."
- q: "Maria é professora."

• **Proposições Compostas (ou Moleculares)**

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo:

P: "João é engenheiro e Maria é professora."

# CONHECIMENTOS GERAIS

## POLÍTICA E ECONOMIA MUNDIAIS

Quando falamos sobre política e economia mundiais, abordamos temas que abrangem a inter-relação entre as decisões políticas de diversos países e suas repercussões econômicas globais. A política mundial refere-se às interações entre nações, organizações internacionais, e outros atores globais que influenciam a governança, segurança, direitos humanos, comércio e diplomacia.

A economia mundial, por sua vez, refere-se ao sistema econômico globalizado em que as economias nacionais estão interconectadas por meio do comércio, finanças, investimentos e fluxos de trabalho. Este sistema é caracterizado por uma vasta rede de relações comerciais, cadeias de suprimentos transnacionais e fluxos financeiros que ligam os mercados de diferentes países.

### Política Mundial

#### 1. Multipolaridade e Equilíbrio de Poder:

- No contexto atual, o mundo está se tornando cada vez mais multipolar, com o surgimento de potências regionais como China, Índia, Rússia e a União Europeia, que contestam a hegemonia tradicional dos Estados Unidos. A multipolaridade implica que o poder está distribuído entre várias nações, tornando o equilíbrio de poder mais complexo e dinâmico.

- O equilíbrio de poder é um conceito central nas relações internacionais, onde países ou coalizões de países agem para evitar que uma única nação ou bloco obtenha domínio excessivo. Esse equilíbrio pode ser visto na formação de alianças como a OTAN, ou em parcerias estratégicas entre países.

#### 2. Política Externa e Intervenções:

- As políticas externas das nações, especialmente das grandes potências, têm um impacto significativo nas relações internacionais. A política de intervenção, onde um país interfere nos assuntos internos de outro, pode ocorrer por motivos humanitários, de segurança, ou por interesses econômicos e políticos. Exemplos incluem intervenções militares no Oriente Médio e as sanções econômicas impostas a países como Irã e Coreia do Norte.

- O conceito de soberania nacional é frequentemente tensionado nessas situações, com debates sobre a legitimidade e as consequências das intervenções.

#### 3. Crescimento do Nacionalismo e Populismo:

- O ressurgimento do nacionalismo e do populismo em várias partes do mundo tem afetado a política global. Movimentos nacionalistas tendem a enfatizar a soberania nacional, restrições

à imigração e políticas protecionistas, que podem levar ao enfraquecimento da cooperação internacional e ao aumento de tensões entre países.

- Esse fenômeno tem sido evidente em várias eleições recentes, onde líderes com plataformas nacionalistas e populistas ganharam poder, prometendo priorizar os interesses nacionais sobre compromissos globais.

#### 4. Desafios para a Democracia:

- A democracia enfrenta desafios em várias partes do mundo, incluindo o aumento do autoritarismo, a erosão de direitos civis e liberdades, e a manipulação de processos eleitorais. Em algumas regiões, governos autoritários têm consolidado o poder, restringindo a oposição política e controlando a mídia.

- As democracias também têm lidado com a influência de informações falsas, ciberataques e interferência estrangeira, que minam a confiança pública nas instituições democráticas.

### Economia Mundial

#### 1. Desigualdade Econômica Global:

- A desigualdade econômica entre países e dentro deles é um dos desafios mais persistentes da economia global. Enquanto algumas regiões experimentam crescimento e prosperidade, outras continuam enfrentando pobreza extrema, falta de infraestrutura e oportunidades limitadas.

- A desigualdade é exacerbada por fatores como acesso desigual à educação, tecnologia, e capital, bem como por políticas econômicas que favorecem elites e grandes corporações em detrimento das populações mais pobres.

#### 2. Impacto das Tecnologias Disruptivas:

- Tecnologias disruptivas, como inteligência artificial, automação, e blockchain, estão transformando a economia global. Essas tecnologias podem aumentar a eficiência e criar novas oportunidades, mas também trazem desafios como a perda de empregos em setores tradicionais, a necessidade de requalificação da força de trabalho, e questões de privacidade e segurança.

- A distribuição dos benefícios dessas tecnologias é desigual, com países e empresas que possuem mais recursos e infraestrutura tecnológica colhendo maiores recompensas, enquanto outros ficam para trás.

#### 3. Mudanças Climáticas e Economia Verde:

- As mudanças climáticas representam uma ameaça significativa à economia global, afetando desde a agricultura até a infraestrutura. Secas, inundações e desastres naturais cada vez mais frequentes e intensos têm custos econômicos elevados e podem desestabilizar regiões inteiras.

- A transição para uma economia verde, baseada em energias renováveis e práticas sustentáveis, é vista como crucial para mitigar os impactos das mudanças climáticas. No entanto, essa transição exige investimentos maciços, inovação tecnológica e mudanças nas políticas econômicas globais.

**4. Comércio e Protecionismo:**

- O comércio internacional tem sido um motor do crescimento econômico global, mas também uma fonte de tensões. O protecionismo, ou a imposição de tarifas e outras barreiras ao comércio, tem ressurgido em várias partes do mundo, levando a disputas comerciais entre grandes economias como Estados Unidos e China.

- O protecionismo pode proteger indústrias nacionais de concorrência estrangeira a curto prazo, mas a longo prazo, pode levar a ineficiências econômicas, aumento dos custos para consumidores e tensões diplomáticas.

**5. Crises Financeiras e Resiliência Econômica:**

- A economia mundial é suscetível a crises financeiras, como a crise de 2008, que pode ter efeitos devastadores em economias nacionais e globais. As causas dessas crises variam, mas geralmente incluem fatores como especulação excessiva, bolhas de ativos, e fragilidades no sistema bancário.

- A resiliência econômica, ou a capacidade de uma economia de se recuperar de choques, tornou-se um foco importante para políticas econômicas. Isso inclui a criação de políticas fiscais e monetárias que possam amortecer os impactos de crises futuras, bem como a construção de instituições financeiras mais robustas.

**Interconexão entre Política e Economia**

A política e a economia mundiais estão profundamente interconectadas. Decisões políticas afetam diretamente a economia, e vice-versa. Por exemplo, sanções econômicas impostas por um país a outro podem causar recessões, enquanto crises econômicas podem levar à instabilidade política e social. Além disso, questões como migração, segurança energética e desenvolvimento sustentável estão na interseção da política e da economia global, exigindo uma abordagem integrada para serem eficazmente abordadas.

Essas interações criam um ambiente global complexo, onde as ações de uma nação ou entidade podem ter repercussões globais, exigindo uma cooperação estreita e uma compreensão profunda das dinâmicas globais para garantir a paz e a prosperidade mundial.

**SOCIEDADE (MÚSICA, LITERATURA, ARTES, ARQUITETURA, RÁDIO, CINEMA, TEATRO, TELEVISÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE, ESPORTE, GASTRONOMIA...)**

Quando abordamos a sociedade, consideramos um vasto leque de manifestações culturais, intelectuais, e físicas que moldam a identidade coletiva de um grupo, nação ou até mesmo do mundo. Essas manifestações refletem os valores, as crenças, e as tradições de uma sociedade, ao mesmo tempo em que contribuem para sua evolução e para o diálogo intercultural. Vamos explorar cada um desses aspectos:

**Música**

A música é uma expressão universal que transcende fronteiras culturais e geográficas. Ela desempenha um papel crucial na identidade cultural, servindo como veículo para a transmissão de histórias, valores e emoções. Em diferentes sociedades, a música pode variar enormemente, desde ritmos tradicionais que celebram eventos culturais específicos até gêneros modernos que refletem as mudanças sociais e tecnológicas.

- **Música Tradicional:** Reflete as raízes culturais de uma sociedade, preservando suas histórias e tradições através de canções e ritmos passados de geração em geração.

- **Música Popular:** A música pop, rock, rap e outros gêneros modernos são frequentemente um reflexo das mudanças sociais, influenciando e sendo influenciados por questões como identidade, política e tecnologia.

**Literatura**

A literatura é uma das formas mais antigas de expressão cultural, registrando o pensamento humano, as histórias e as ideologias de diferentes épocas.

- **Literatura Clássica:** Obras que atravessam gerações, como as de Shakespeare, Dante, e Cervantes, continuam a influenciar a cultura contemporânea, explorando temas universais de amor, poder, e moralidade.

- **Literatura Contemporânea:** Focada em questões atuais como identidade, globalização, e as complexidades da vida moderna. Autores contemporâneos frequentemente exploram novos formatos e linguagens para captar a realidade atual.

**Artes**

As artes visuais, incluindo pintura, escultura, fotografia e design gráfico, desempenham um papel central na sociedade, desafiando percepções, capturando momentos históricos, e expressando a individualidade do artista.

- **Arte Clássica:** Inclui movimentos como o Renascimento, que focou na beleza, proporção e humanismo, e continua a influenciar a arte moderna.

- **Arte Contemporânea:** Abrange uma vasta gama de estilos e mídias, incluindo instalações, arte digital e performance, muitas vezes abordando temas sociais e políticos.

**Arquitetura**

A arquitetura é uma das manifestações mais visíveis da cultura de uma sociedade, refletindo seus valores, recursos e tecnologias ao longo do tempo.

- **Arquitetura Clássica:** Exemplificada por estilos como o gótico, barroco, e neoclássico, reflete as necessidades e crenças das sociedades passadas.

- **Arquitetura Moderna e Contemporânea:** Enfatiza a funcionalidade, inovação tecnológica, e a sustentabilidade, com designs que buscam responder às necessidades de uma sociedade em rápida transformação.

**Rádio**

O rádio, como meio de comunicação, teve um papel fundamental na disseminação de informações e cultura no século XX, e continua a ser uma ferramenta importante, especialmente em regiões com acesso limitado a outras mídias.

- **Rádio Tradicional:** Focado em música, notícias, e programas de entretenimento, ajudou a criar uma cultura de massa e a unificar nações em torno de eventos e questões comuns.

- **Rádio Digital e Podcasts:** Expandiu o alcance e a diversidade de conteúdos disponíveis, permitindo que vozes marginalizadas e nichos culturais encontrassem um público global.

**Cinema**

O cinema é uma das formas mais poderosas de arte, combinando narrativa, imagem e som para criar experiências emocionantes e muitas vezes transformadoras.

- **Cinema Clássico:** Inclui a “Era de Ouro” de Hollywood e movimentos como o neorealismo italiano, que moldaram a linguagem cinematográfica que ainda é usada hoje.

- **Cinema Contemporâneo:** Explora novos formatos e tecnologias, como filmes em 3D, animação digital e distribuição via streaming, além de abordar temas sociais e políticos contemporâneos.

**Teatro**

O teatro, uma das formas mais antigas de entretenimento, continua a ser uma plataforma vital para a exploração de questões humanas e sociais.

- **Teatro Clássico:** Com raízes na Grécia Antiga e no Renascimento, focou em temas universais como tragédia, comédia e moralidade.

- **Teatro Contemporâneo:** Frequentemente experimental, abordando questões como identidade, política e as complexidades da sociedade moderna através de novas formas e técnicas teatrais.

**Televisão**

A televisão revolucionou a comunicação e o entretenimento no século XX, tornando-se uma parte central da vida cotidiana.

- **Televisão Tradicional:** Programas de variedades, telenovelas e noticiários ajudaram a moldar a cultura de massa e a identidade nacional.

- **Streaming e TV Digital:** Mudou a forma como consumimos conteúdo, oferecendo uma vasta gama de opções sob demanda e permitindo uma maior personalização e acesso global.

**Educação**

A educação é fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade, servindo como o alicerce para a transmissão de conhecimentos, valores e habilidades.

- **Educação Tradicional:** Baseada em métodos formais e currículos estruturados, tem como objetivo preparar indivíduos para a vida adulta e para o mercado de trabalho.

- **Educação Contemporânea:** Enfatiza a aprendizagem ao longo da vida, a inclusão de tecnologia e o desenvolvimento de competências para um mundo em rápida mudança.

**Saúde**

A saúde pública e individual é um dos pilares fundamentais de qualquer sociedade, refletindo tanto os avanços científicos quanto as políticas sociais e econômicas.

- **Sistema de Saúde:** A qualidade e o acesso ao sistema de saúde são indicadores-chave do desenvolvimento de uma sociedade. As políticas de saúde pública, como vacinação e saneamento, são essenciais para a prevenção de doenças e para a promoção do bem-estar.

- **Medicina Preventiva e Alternativa:** Cada vez mais, a medicina preventiva e abordagens alternativas estão sendo integradas aos sistemas de saúde, refletindo uma visão mais holística do bem-estar.

**Esporte**

O esporte não é apenas uma forma de entretenimento, mas também um meio de promover a saúde, a disciplina e o espírito comunitário.

- **Esporte de Elite:** Competições como as Olimpíadas e a Copa do Mundo são eventos globais que unem pessoas de diferentes culturas e promovem valores de excelência e fair play.

- **Esporte Comunitário:** Promove a saúde e o bem-estar em nível local, além de ser uma ferramenta importante para a inclusão social e a construção de comunidades.

**Gastronomia**

A gastronomia é uma das expressões mais ricas da cultura de uma sociedade, refletindo suas tradições, clima, e recursos naturais.

- **Culinária Tradicional:** Enraizada em práticas locais e ingredientes nativos, a culinária tradicional preserva a história e a identidade cultural de uma sociedade.

- **Culinária Contemporânea:** Influenciada pela globalização, pela inovação culinária e por tendências como a alimentação saudável e sustentável, a culinária contemporânea explora novas combinações de sabores e técnicas.

Esses aspectos da sociedade são interdependentes e se influenciam mutuamente, criando um tecido cultural rico e dinâmico que define a identidade de uma nação e a conecta com o resto do mundo. Cada um desses elementos contribui para a construção de uma sociedade mais rica, complexa e integrada, onde a cultura, a educação e o bem-estar são pilares essenciais para o desenvolvimento humano.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA MUNDIAIS**

**História Geral**

A Pré-História ainda não foi completamente reconstruída, pois faltam muitos elementos que possam permitir que ela seja estudada de uma forma mais profunda. Isso ocorre devido à imensa distância que nos separa desse período, até porque muitas fontes históricas desapareceram pela ação do tempo e outras ainda não foram descobertas pelos estudiosos.

Nesse trabalho, o historiador precisa da ajuda de outras ciências de investigação, como a arqueologia, que estuda as antiguidades, a antropologia, que estuda os homens, e a paleontologia, que estuda os fósseis dos seres humanos. Tais ciências estudam os restos humanos, sendo que, a cada novo achado, podem ocorrer mudanças no que se pensava anteriormente. Assim, podemos afirmar que a Pré-História está em constante processo de investigação.

A Pré-História está dividida em 3 períodos:

- Paleolítico (ou Idade da Pedra Lascada) vai da origem do homem até aproximadamente o ano 8.000 a.C, quando os humanos dominam a agricultura.

- Neolítico (ou Idade da Pedra Polida) vai de 8.000 a.C. até 5.000 a.C, quando surgem as primeiras armas e ferramentas de metal, especialmente o estanho, o cobre e o bronze.

- Idade dos Metais que vai de 5.000 até aproximadamente 4.000 a.C. quando surgiu a escrita.

- O Neolítico

É no Neolítico que o homem domina a agricultura e torna-se sedentário. Com o domínio da agricultura, o homem buscou fixar-se próximo às margens dos rios, onde teria acesso à água potável e a terras mais férteis. Nesse período, a produção de alimentos, que antes era destinada ao consumo imediato, tornou-se muito grande, o que levou os homens a estocarem alimentos. Consequentemente a população começou a aumentar, pois agora havia alimentos para todos.

Começaram a surgir as primeiras vilas e, depois, as cidades. A vida do homem começava a deixar de ser simples para tornar-se complexa. Sendo necessária a organização da sociedade que surgia.

Para contabilizar a produção de alimentos, o homem habilmente desenvolveu a escrita. No início a escrita tinha função contábil, ou seja, servia para contar e controlar a produção dos alimentos.

### As grandes civilizações

As grandes civilizações que surgiram no período conhecido como Antiguidade foram as grandes precursoras de culturas e patrimônio que hoje conhecemos.

Estas grandes civilizações surgiram, de um modo geral, por causa das tribos nômades que se estabeleceram em um determinado local onde teriam condições de desenvolver a agricultura. Assim, surgiram as primeiras aldeias organizadas e as primeiras cidades, dando início às grandes civilizações.

Estas civilizações surgiram por volta do quarto milênio a.C. com a característica principal de terem se desenvolvido às margens de rios importantes, como o rio Tigre, o Eufrates, o Nilo, o Indo e do Huang He ou rio Amarelo.

A Mesopotâmia é considerada o berço da civilização. Esta região foi habitada por povos como os Acádios, Babilônios, Assírios e Caldeus. Entre as grandes civilizações da Antiguidade, podemos citar ainda os fenícios, sumérios, os chineses, os gregos, os romanos, os egípcios, entre outros.

### Mesopotâmia: o berço da civilização

#### As grandes civilizações e suas organizações

As primeiras civilizações se formaram a partir de quando o homem descobriu a agricultura e passou a ter uma vida mais sedentária, por volta de 4.000 a.C. Essas primeiras civilizações se

formaram em torno ou em função de grandes rios: A Mesopotâmia estava ligada aos Rios Tigre e Eufrates, o Egito ao Nilo, a Índia ao Indo, a China ao Amarelo.

Foi no Oriente Médio que tiveram início as civilizações. Tempos depois foram se desenvolvendo no Oriente outras civilizações que, sem contar com o poder fertilizante dos grandes rios, ganharam características diversas. As pastoris, como a dos hebreus, ou as mercantis, como a dos fenícios. Cada um desses povos teve, além de uma rica história interna, longas e muitas vezes conflituosas relações com os demais.

### Mesopotâmia

A estreita faixa de terra que localiza-se entre os rios Tigre e Eufrates, no Oriente Médio, onde atualmente é o Iraque, foi chamada na Antiguidade, de Mesopotâmia, que significa “entre rios” (do grego, meso = no meio; potamos = rio). Essa região foi ocupada, entre 4.000 a.C. e 539 a.C, por uma série de povos, que se encontraram e se misturaram, empreenderam guerras e dominaram uns aos outros, formando o que denominamos povos mesopotâmicos. Sumérios, babilônios, hititas, assírios e caldeus são alguns desses povos.

Esta civilização é considerada uma das mais antigas da história.

### Os sumérios (4000 a.C. – 1900 a.C.)

Foi nos pântanos da antiga Suméria que surgiram as primeiras cidades conhecidas na região da Mesopotâmia, como Ur, Uruk e Nipur.

Os povos da Suméria enfrentaram muitos obstáculos naturais. Um deles era as violentas e irregulares cheias dos rios Tigre e Eufrates. Para conter a força das águas e aproveitá-las, construíram diques, barragens, reservatórios e também canais de irrigação, que conduziam as águas para as regiões secas.

Atribui-se aos Sumérios o desenvolvimento de um tipo de escrita, chamada cuneiforme, que inicialmente, foi criada para registrar transações comerciais.

A escrita cuneiforme – usada também pelos sírios, hebreus e persas – era uma escrita ideográfica, na qual o objeto representado expressava uma ideia, dificultando a representação de sentimento, ações ou ideias abstratas, com o tempo, os sinais pictóricos converteram-se em um sistema de sílabas. Os registros eram feitos em uma placa de argila mole. Utilizava-se para isso um estilete, que tinha uma das pontas em forma de cunha, daí o nome de escrita cuneiforme.

Quem decifrou esta escrita foi Henry C. Rawlinson, através das inscrições da Rocha de Behistun. Na mesma época, outro tipo de escrita, a hieroglífica desenvolvia-se no Egito.

### Os babilônios

Na sociedade suméria havia escravidão, porém o número de escravos era pequeno. Grupos de nômades, vindos do deserto da Síria, conhecidos como Acadianos, dominaram as cidades-estados da Suméria por volta de 2300 a.C.

Os povos da Suméria destacaram-se também nos trabalhos em metal, na lapidação de pedras preciosas e na escultura. A construção característica desse povo é a zigurate, depois copiada pelos povos que se sucederam na região. Era uma torre em forma de pirâmide, composta de sucessivos terraços e encimada por um pequeno templo.

## Assistente Social E Assistente Social Da Educação

### A IDENTIDADE DA PROFISSÃO DO SERVIÇO SOCIAL E SEUS DETERMINANTES IDEOPOLÍTICOS

#### A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

A identidade profissional do Serviço Social foi se constituindo ao longo do tempo, em meio a transformações políticas, econômicas e sociais que determinaram sua forma de atuação e seus princípios norteadores. Desde sua origem, a profissão passou por diferentes fases, refletindo as contradições e demandas da sociedade.

Para compreender essa construção, é necessário analisar os principais momentos históricos que marcaram a profissão e as influências ideológicas que moldaram sua identidade.

#### ► As Origens do Serviço Social

O Serviço Social surge no início do século XX, em um contexto de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista, caracterizado pelo agravamento da questão social e pelo crescimento da intervenção estatal nas relações de trabalho e bem-estar. Na Europa e nos Estados Unidos, o Serviço Social tem suas raízes nas ações filantrópicas e assistenciais promovidas por organizações religiosas e instituições privadas que buscavam amenizar os efeitos da pobreza e da desigualdade social.

No Brasil, a profissão se consolida na década de 1930, período marcado pelo processo de industrialização e urbanização acelerada, que gerou novas demandas sociais. O Estado passou a intervir mais diretamente nas políticas sociais, buscando controlar os conflitos entre as classes e garantir a estabilidade do regime capitalista. O Serviço Social, nesse primeiro momento, estava fortemente vinculado à Igreja Católica e tinha uma função moralizadora, buscando a adaptação dos indivíduos às normas e valores dominantes.

#### ► O Serviço Social e o Desenvolvimento das Políticas Sociais

Com a ampliação das políticas sociais ao longo das décadas de 1940 e 1950, o Serviço Social passa a ser cada vez mais incorporado ao aparato estatal. Nesse período, a profissão assume um caráter tecnicista, buscando maior reconhecimento por meio da especialização de suas práticas e da adoção de métodos científicos para a intervenção social. A formação profissional se institucionaliza, com a criação dos primeiros cursos universitários e a regulamentação da profissão.

Apesar desse avanço técnico, o Serviço Social ainda mantém uma perspectiva conservadora, voltada para a manutenção da ordem social e para a gestão da pobreza. A profissão atuava

principalmente na assistência social, na saúde e na educação, sempre com um viés de controle social sobre a população mais vulnerável.

#### ► A Crise do Modelo Conservador e o Movimento de Reconceitualização

A partir da década de 1960, o Serviço Social passa por uma profunda crise, impulsionada pelas mudanças políticas e econômicas no Brasil e no mundo. O avanço do capitalismo dependente, a intensificação da exploração da classe trabalhadora e o crescimento das lutas sociais levaram a uma reavaliação crítica da profissão.

Nesse contexto, surge o movimento de reconceitualização, que questiona o caráter assistencialista e conservador do Serviço Social e propõe uma nova perspectiva teórica e metodológica, baseada em uma leitura crítica da realidade social. Influenciado pelo marxismo e pela teoria social crítica, esse movimento buscava romper com a neutralidade da profissão e reafirmar seu compromisso com a transformação social.

Durante a ditadura militar (1964-1985), essa mudança de perspectiva encontrou resistência, uma vez que o Estado autoritário buscava reprimir qualquer atuação profissional que incentivasse a mobilização social. No entanto, mesmo sob repressão, muitos assistentes sociais se engajaram em lutas por direitos sociais e pela democratização do país.

#### ► A Consolidação do Projeto Ético-Político

Com a redemocratização e a Constituição Federal de 1988, o Serviço Social passa a atuar em um novo cenário, caracterizado pelo fortalecimento das políticas públicas e pela ampliação dos direitos sociais. A profissão assume, de forma mais explícita, um compromisso com a classe trabalhadora e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esse compromisso se expressa no Código de Ética do Assistente Social de 1993, que reafirma os princípios da liberdade, da democracia e da defesa dos direitos humanos. Esse código reflete a consolidação do chamado Projeto Ético-Político do Serviço Social, que orienta a profissão para uma perspectiva crítica e emancipatória, em oposição às práticas assistencialistas e conservadoras do passado.

A formação histórica da identidade do Serviço Social revela um percurso de transformações e disputas ideológicas que moldaram a profissão ao longo do tempo. De uma prática inicialmente assistencialista e voltada para o controle social, o Serviço Social evoluiu para uma profissão comprometida com a defesa dos direitos e com a luta pela justiça social.



Atualmente, a identidade profissional do assistente social continua sendo influenciada pelos desafios contemporâneos, como a precarização do trabalho, o avanço do neoliberalismo e a necessidade de fortalecer as políticas públicas.

No entanto, a consolidação do Projeto Ético-Político e o compromisso com a classe trabalhadora reafirmam o papel do Serviço Social como uma profissão essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

### OS DETERMINANTES IDEOPOLÍTICOS NA IDENTIDADE DO SERVIÇO SOCIAL

A identidade profissional do Serviço Social não é neutra, mas resultado de um conjunto de fatores políticos e ideológicos que influenciam sua prática e seus valores. O desenvolvimento da profissão ocorre dentro de um contexto de relações de poder e disputas ideológicas que moldam sua atuação, tanto na formulação e execução de políticas sociais quanto no compromisso ético-político dos assistentes sociais.

Os determinantes ideopolíticos do Serviço Social dizem respeito às influências que diferentes concepções de sociedade, Estado e direitos exercem sobre a profissão. Essas influências afetam desde a formação acadêmica até a prática profissional, definindo o papel do assistente social no enfrentamento da questão social.

#### ► O Estado e as Políticas Sociais

O Estado tem um papel fundamental na conformação da identidade do Serviço Social, pois é um dos principais empregadores dos assistentes sociais e responsável pela definição das políticas sociais que orientam sua atuação. A relação entre o Estado e a profissão é marcada por contradições, pois, ao mesmo tempo em que a profissão se insere no aparato estatal, ela também pode assumir um caráter crítico em relação às políticas públicas implementadas.

Os diferentes modelos de Estado ao longo da história impactaram diretamente a identidade do Serviço Social:

- **Estado liberal (século XIX - início do século XX):** O Estado tinha uma postura mínima na garantia de direitos, e a assistência social era realizada majoritariamente por instituições religiosas e filantrópicas. Nesse contexto, o Serviço Social surge com um caráter moralizador e assistencialista.

- **Estado de bem-estar social (pós-Segunda Guerra Mundial):** O Estado passa a ser responsável pela provisão de direitos sociais, ampliando a participação do Serviço Social na formulação e implementação de políticas públicas. A profissão ganha reconhecimento técnico e profissional, mas ainda mantém traços conservadores.

- **Estado neoliberal (década de 1980 em diante):** A redução do papel do Estado e o avanço da lógica mercadológica levaram à precarização das políticas sociais e do trabalho do assistente social. O Serviço Social passou a enfrentar desafios como a terceirização, a redução de direitos e a tentativa de despolitização da profissão.

Dessa forma, o Estado é um determinante central da identidade do Serviço Social, pois define as condições de trabalho dos assistentes sociais e os limites e possibilidades de sua atuação.

#### ► As Correntes Teórico-Methodológicas

Outro fator determinante para a identidade do Serviço Social é a influência das diferentes correntes teóricas que orientam a profissão. Essas correntes refletem concepções diversas sobre a questão social e as formas de intervenção profissional, sendo marcadas por disputas ideológicas que atravessam a formação e a prática dos assistentes sociais.

Podemos destacar três grandes influências teóricas no Serviço Social:

#### Perspectiva tradicional e conservadora:

- Fundamentada na moral cristã e na filantropia, essa perspectiva marcou as primeiras décadas da profissão.
- Enfatizava a caridade, o voluntariado e a disciplina moral dos indivíduos em situação de pobreza.
- Considerava a pobreza um problema individual e não uma consequência das desigualdades estruturais.

#### Perspectiva funcionalista e tecnicista:

- Ganhou força a partir das décadas de 1940 e 1950, influenciada pelo positivismo e pelo pragmatismo.
- Buscava a profissionalização da prática, enfatizando a aplicação de métodos técnicos na assistência social.
- Defendia uma visão de neutralidade do Serviço Social, sem questionar as estruturas de dominação da sociedade.

#### Perspectiva crítica e marxista:

- Desenvolvida a partir da década de 1960, especialmente com o movimento de reconceituação da profissão.
- Compreende a questão social como um produto das contradições do capitalismo e vê o Serviço Social como um instrumento de luta pela emancipação da classe trabalhadora.
- Fundamenta-se no materialismo histórico e dialético, buscando transformar a realidade social em vez de apenas administrar a pobreza.

A hegemonia da perspectiva crítica na profissão, consolidada com o Código de Ética de 1993 e com as Diretrizes Curriculares do Serviço Social, demonstra como a identidade da profissão é resultado de disputas ideológicas e políticas constantes.

#### ► Os Movimentos Sociais e a Luta De Classes

A identidade do Serviço Social também é moldada pelo contexto das lutas sociais e pela relação da profissão com os movimentos populares. O assistente social não atua isoladamente, mas dentro de uma sociedade marcada por conflitos entre diferentes classes e grupos sociais.

A aproximação do Serviço Social com os movimentos sociais foi intensificada a partir da década de 1980, quando a profissão passou a se engajar mais diretamente na defesa dos direitos da população trabalhadora, dos povos indígenas, das mulheres, da população negra, da comunidade LGBTQIA+ e de outros grupos historicamente marginalizados.

Os movimentos sociais cumprem um papel fundamental na afirmação da identidade crítica do Serviço Social, pois:

- Demandam políticas públicas que garantam direitos sociais, ampliando o campo de atuação dos assistentes sociais.
- Contribuem para a politização da profissão, reforçando seu compromisso com a transformação social.

▪ Pressionam o Estado para que amplie o financiamento e a efetividade das políticas sociais.

Dessa forma, a relação do Serviço Social com os movimentos sociais reforça seu caráter coletivo e sua vinculação com os interesses da classe trabalhadora.

Os determinantes ideopolíticos da identidade do Serviço Social são complexos e dinâmicos, refletindo as contradições da sociedade capitalista. A relação com o Estado, a influência das correntes teórico-metodológicas e a inserção nos movimentos sociais são elementos centrais na conformação da profissão e de seu compromisso ético-político.

Apesar das pressões para a despolitização da profissão, o Serviço Social no Brasil consolidou uma identidade crítica e comprometida com os direitos sociais e a emancipação da classe trabalhadora. No entanto, essa identidade não está garantida de forma permanente e precisa ser constantemente reafirmada diante dos desafios impostos pelo avanço do neoliberalismo e pela precarização das políticas sociais.

A compreensão desses determinantes ideopolíticos é essencial para que os assistentes sociais possam atuar de forma consciente e estratégica, fortalecendo sua identidade profissional e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**O ESPAÇO OCUPACIONAL E AS RELAÇÕES SOCIAIS QUE SÃO ESTABELECIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL**

**O ESPAÇO OCUPACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL**

O Serviço Social é uma profissão que se insere no campo das políticas sociais, atuando na formulação, implementação e avaliação de programas e projetos voltados para a garantia de direitos e o enfrentamento das desigualdades sociais. O espaço ocupacional do assistente social é amplo e diversificado, abrangendo setores públicos, privados e do terceiro setor.

A inserção do assistente social no mundo do trabalho está diretamente relacionada ao contexto histórico, econômico e político da sociedade. A ampliação ou restrição de seu espaço ocupacional depende das políticas sociais adotadas pelo Estado, das demandas da população e das condições do mercado de trabalho.

**► Principais Campos de Atuação do Assistente Social**

O espaço ocupacional do Serviço Social está vinculado às políticas públicas e aos serviços socioassistenciais. O profissional pode atuar em diferentes áreas, sendo as principais:

**Assistência Social:**

O Serviço Social tem forte presença na política de assistência social, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e estruturada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O assistente social pode atuar em:

- **Centros de Referência da Assistência Social (CRAS):** Atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social.
- **Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS):** Atendimento a indivíduos e famílias que vivenciam violações de direitos, como violência doméstica e abuso infantil.

- **Abrigos e casas de passagem:** Atendimento a crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua.

- **Organizações da sociedade civil (ONGs e fundações):** Implementação de projetos sociais voltados para diferentes públicos.

**Saúde:**

A presença do assistente social na política de saúde é garantida pela Lei 8.080/1990, que instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS). Neste setor, o profissional atua em:

- **Hospitais públicos e privados:** Atendimento a pacientes e famílias, auxiliando no acesso a benefícios e serviços sociais.
- **Unidades Básicas de Saúde (UBS):** Atuação na promoção da saúde e prevenção de agravos sociais.
- **Serviços de saúde mental (CAPS e ambulatórios especializados):** Atendimento a indivíduos com transtornos mentais e dependência química.

**Educação:**

O Serviço Social na educação busca garantir o direito ao ensino e combater a evasão escolar. A atuação ocorre em:

- **Escolas públicas e privadas:** Atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social.
- **Universidades e institutos federais:** Desenvolvimento de programas de assistência estudantil e políticas de permanência acadêmica.
- **Programas governamentais (como o Programa Bolsa Família na educação):** Monitoramento de condicionalidades relacionadas à frequência escolar.

**Poder Judiciário e Sistema Sociojurídico:**

O assistente social também atua na área sociojurídica, prestando assessoria a órgãos do sistema de Justiça, como:

- **Varas da Infância e Juventude:** Realização de estudos sociais e pareceres técnicos em processos de adoção e guarda.
- **Defensoria Pública e Ministério Público:** Atendimento a populações em situação de vulnerabilidade jurídica.
- **Sistema prisional e medidas socioeducativas:** Atendimento a pessoas privadas de liberdade e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

**Empresas e Setor Privado:**

No setor privado, o Serviço Social atua na área de responsabilidade social e qualidade de vida no trabalho. O profissional pode trabalhar em:

- **Departamentos de recursos humanos:** Desenvolvimento de programas de bem-estar para os trabalhadores.
- **Empresas com programas de responsabilidade social:** Implementação de ações voltadas para a comunidade e os funcionários.

**Movimentos Sociais e Assessoria Técnica:**

O assistente social também pode atuar junto a movimentos sociais e sindicatos, prestando assessoria em políticas públicas, elaboração de projetos e fortalecimento da participação popular.

**► Desafios no Espaço Ocupacional do Serviço Social**

Apesar da ampla gama de atuação, o espaço ocupacional do assistente social enfrenta desafios como:

- **Precarização do trabalho:** Baixos salários, contratos temporários e terceirização.

- **Corte de investimentos em políticas sociais:** Redução de recursos para programas públicos, afetando diretamente a atuação profissional.

- **Excessiva demanda por atendimento:** Sobrecarga de trabalho e dificuldades na oferta de um atendimento de qualidade.

- **Desvalorização profissional** – Falta de reconhecimento sobre a importância do Serviço Social dentro das instituições.

O espaço ocupacional do Serviço Social reflete a complexidade das demandas sociais e a necessidade de intervenção qualificada para garantir direitos e promover a justiça social. A atuação do assistente social ocorre em diversos setores, desde a assistência social até o poder judiciário, sendo fundamental para o enfrentamento das desigualdades e para a ampliação do acesso a políticas públicas.

No entanto, desafios como a precarização do trabalho e os cortes nas políticas sociais exigem que os profissionais estejam constantemente organizados e mobilizados para garantir melhores condições de atuação e fortalecer a profissão no cenário nacional.

#### AS RELAÇÕES SOCIAIS ESTABELECIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social é uma profissão inserida em uma sociedade marcada por desigualdades sociais, tendo como princípio fundamental a defesa dos direitos e a garantia do acesso às políticas públicas.

A prática profissional se desenvolve em meio a diversas relações sociais, que envolvem os usuários dos serviços, os gestores, outros profissionais e a própria estrutura do Estado.

Essas relações são influenciadas por fatores econômicos, políticos e culturais que determinam as condições de trabalho do assistente social e a forma como ele interage com os sujeitos atendidos. Além disso, a profissão enfrenta constantes desafios, como a precarização do trabalho e as limitações impostas por um Estado que muitas vezes restringe direitos sociais.

#### ► Relação entre Assistente Social e Usuários dos Serviços

A relação entre o assistente social e os usuários das políticas públicas é central na prática profissional. Os usuários são indivíduos ou grupos que buscam atendimento em instituições públicas e privadas, geralmente em situações de vulnerabilidade e risco social.

Essa relação deve ser pautada pelo respeito, pela ética profissional e pela busca da autonomia dos sujeitos atendidos. O Código de Ética do Assistente Social enfatiza a importância da valorização do indivíduo, do respeito à sua história de vida e do compromisso com a justiça social. No entanto, o assistente social frequentemente enfrenta dificuldades como:

- **Excesso de demanda:** O número de atendimentos pode ser maior do que a capacidade de resposta dos serviços, prejudicando a qualidade da assistência.

- **Falta de recursos:** Muitos serviços sofrem com a escassez de materiais, equipe reduzida e ausência de investimentos governamentais.

- **Expectativas dos usuários:** Muitas vezes, os usuários esperam soluções imediatas para problemas estruturais, o que pode gerar frustrações.

O assistente social deve buscar formas de fortalecer o protagonismo dos usuários, auxiliando-os no acesso a direitos e incentivando sua participação ativa na sociedade.

#### ► Relação com Gestores e Formuladores de Políticas Públicas

Outra relação fundamental no espaço ocupacional do assistente social é com os gestores públicos e os formuladores de políticas sociais. Esses atores têm o poder de definir prioridades, distribuir recursos e estabelecer diretrizes para a implementação dos serviços sociais.

O desafio nessa relação é conciliar os princípios éticos do Serviço Social com as decisões políticas e econômicas que podem restringir direitos sociais. Muitas vezes, o assistente social precisa argumentar e negociar com gestores para garantir a ampliação de recursos e melhorias nos serviços prestados.

As principais dificuldades encontradas nessa relação incluem:

- **Falta de investimento em políticas sociais:** A redução de orçamento compromete a qualidade do atendimento e a manutenção dos serviços.

- **Burocracia e lentidão nos processos:** A implementação de novas políticas ou a ampliação de recursos pode ser dificultada por processos administrativos morosos.

- **Conflitos éticos:** O assistente social pode se deparar com decisões que contrariam os princípios da profissão, exigindo dele posicionamento crítico.

Para lidar com esses desafios, o assistente social precisa desenvolver habilidades de articulação política, argumentação técnica e trabalho em equipe.

#### ► Relação com Outros Profissionais

O Serviço Social atua de forma interdisciplinar, interagindo com profissionais de diversas áreas, como psicólogos, médicos, enfermeiros, pedagogos e advogados. Essa relação é essencial para garantir um atendimento integral aos usuários e promover ações mais eficazes dentro das políticas públicas.

No entanto, o trabalho em equipe pode enfrentar desafios, como:

- **Diferenças de abordagem profissional:** Cada área tem sua forma específica de compreender e intervir nas demandas sociais.

- **Falta de reconhecimento da importância do Serviço Social:** Em alguns contextos, o papel do assistente social pode ser subestimado.

- **Dificuldades na comunicação e na articulação entre setores:** O trabalho interdisciplinar exige diálogo e colaboração constantes.

Para superar essas barreiras, o assistente social deve fortalecer seu papel dentro das equipes multiprofissionais, demonstrando a relevância da profissão na construção de respostas efetivas para as demandas sociais.